

VII Ato - Proclamação da Palavra

- Oração pelas crianças
- Oração por Iluminação
- Texto Bíblico: Lucas 19.18-40 (Pb. Felipe Campos)
- Oração
- Canção de Adoração

VIII Ato - Dedicação e Envio

- Bênção Apostólica
- Antífona (4ª Estrofe)

A Ti, Deus Trino, poderoso Deus

Que estás presente sempre junto aos teus

A ministrar as bênçãos lá dos céus

Aleluia! Aleluia!

- Tríplice Amém
- Poslúdio

Devocional Semanal

Tema: Humildade

- Segunda: Filipenses 2.3-8
- Terça: Tiago 4.6
- Quarta: Mateus 23.12
- Quinta: Provérbios 16.18
- Sexta: Mateus 20.26-28
- Sábado: Mateus 1 Pedro 5.6
- Domingo: Lucas 19

ANIVERSARIENTES DO MÊS

- 01 Isabella Ribeiro
- 06 Lídia Farias
- 06 Magno Souza
- 08 Tayssa Rodrigues
- 08 Sofia Cavalcante
- 20 Pb. Felipe Campos
- 29 Herb Filho

Ofertas e Dízimos Via Pix



Chave Pix CNPJ: 45.188.171/0001-24

Igreja Batista Reformada Viva

Conta Corrente

Banco do Brasil

Ag. 3296-4 C/C: 47588-2

Programação Semanal

- Domingo
 - 08h30m: Classe de Membros
 - 09h: Escola Bíblica Dominical
 - 18h: Culto Solene
- Quarta Feira
 - 19h30: Culto de Ensino
- Quinta-Feira (quinzenal)
 - 19h: Grupo de Comunhão de Homens

O que a Confissão de Fé Batista de 1689 ensina sobre: o Culto Religioso e o dia do Senhor
Capítulo XXII

1. 1. A luz da natureza mostra que existe um Deus, que tem senhorio e soberania sobre tudo; que ele é justo, bom e faz bem a todos; e, portanto, deve ser temido, amado, louvado, invocado, crido e servido com todo o coração, com toda a alma e com toda a força. Mas o modo aceitável de adorar o Deus verdadeiro é instituído por ele mesmo e tão limitado por sua própria vontade revelada, de forma que ele não pode ser adorado segundo as imaginações e invenções dos homens ou sugestões de Satanás, nem sob qualquer representações visíveis ou qualquer outro modo não prescrito nas Sagradas Escrituras.

2. O culto religioso deve ser dado a Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo; e somente a ele, não a anjos, santos ou a qualquer outra criatura, e desde a queda, não sem um mediador; nem na mediação de qualquer outro senão de Cristo.



CONVENÇÃO BATISTA REFORMADA DO BRASIL

I Ato - Adoração ao Deus Triúno

- Antífona (001 Cantor Cristão)

**A ti, oh Deus, fiel e bom Senhor;
Eterno Pai, supremo benfeitor;
Nós os Teus servos, vimos dar louvor
Aleluia, aleluia!**

- Oração de Adoração (Sérgio Camel)
- Litania de adoração: Serviço e Fidelidade.

Dirigente: "A ti, ó Deus, confiança e louvor em Sião! E a ti se pagará o voto." (Salmo 65.1)

**Congregação: "Ó tu que escutas a oração,
a ti virão todos os homens", (Salmo 65.2)**

Dirigente: "por causa de suas iniquidades.
Se prevalecem as nossas transgressões, tu
não-las perdoas." (Salmo 65.3)

**Congregação: "Bem-aventurado aquele a
quem escolhes e aproximas de ti, para que
assista nos teus átrios; ficaremos satisfeitos
com a bondade de tua casa — o teu santo
templo." (Salmo 65.4)**

**Leitura Uníssona (Todos): "Com tremendos
feitos nos respondes em tua justiça, ó Deus,
Salvador nosso, esperança de todos os confins
da terra e dos mares longínquos;
6 que por tua força consolidas os montes,
cingido de poder" (Salmo 65.5-6)**

**A Ti, Deus Filho, Salvador Jesus
Da graça a fonte, da verdade a Luz
Por Teu amor, medido pela cruz
Aleluia! Aleluia!**

**A Ti, ó Deus, real Consolador
Divino fogo santificador
Que nos anima e nos acende o amor
Aleluia! Aleluia!**

II Ato - Adoração em Cânticos

I - Redenção

Vivo hoje estou aqui
Pois Ele decidiu me amar
E então eu posso livre andar
O Seu sangue sobre mim
Me comprou, me restaurou
Sem culpa então me tornou

O passado já não mais tem poder pois
novo sou

Nele vou viver, posso amar
Toda morte e o sofrer
não me assustarão jamais
Pois foi Ele quem venceu em meu lugar

Jesus Cristo Rei dos reis
Nos trouxe a redenção
A esperança retornou
Graça e paz nos revelou

**Tudo entregar, vou me render,
aos Seus pés vou me lançar (6x)**

II - Teu Povo

Somos teu povo, a tua igreja
Tua luz brilha sobre nós
O mesmo corpo, um só Espírito
Um Senhor e Rei

Faça tua vontade através de nós
Que o teu reino venha

**Tu és a luz que brilha sobre a escuridão
Tu és a paz que acalma todo coração
És o pão do faminto, a força do aflito
E nós somos teus pés e tuas mãos**

Tua verdade sempre permanecerá
Do teu amor quem poderá nos separar
És fiel e pra sempre, teu povo sustenta
E então o mundo inteiro verá
O poder do grande Rei

Justiça e paz se encontram
E nasce a alegria
Este é o Teu reino
Este é o Teu reino de amor

III - Tua Obra em nós

Vejo que não sou quem eu devo ser
Mas por tua mão já não sou quem fui

Liberdade e amor em meu interior
Fruto do teu Santo Espírito

Guia o meu andar em tua verdade
A expressão do Filho / Faz crescer em mim

Nada vencerá teu amor
De paz encheu o meu coração
Bondade encontro no teu perdão
Novo sou, pois tua luz, traz direção

E pra tua igreja servir
Ver tua face no meu irmão
Contemplar tua obra em nós
Até o fim, permanecer, em teu amor





BOLETIM DOMINICAL

CULTO SOLENE

A GRANDEZA DA HUMILDADE

Em Lucas 19:28-40, somos convidados a refletir sobre a grandeza da humildade revelada na entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Quando Jesus, o Rei dos reis, escolhe entrar na cidade montado em um jumento, Ele desafia completamente a nossa compreensão de poder e grandeza. Ao invés de escolher um cavalo de guerra, como seria esperado de um conquistador, Ele opta pelo jumento, um animal simples e humilde. Essa atitude não apenas cumpre a profecia de Zacarias 9:9, mas também revela a natureza do Reino de Cristo, que não é de glória terrena, mas de um reinado espiritual.

João Calvino, em seus comentários sobre esse texto, enfatiza que "Cristo vem com humildade, não para reinar com espadas e exércitos, mas com a autoridade que vem de Deus, oferecendo Sua vida como sacrifício pela salvação dos homens." O Rei que entra em Jerusalém não é o conquistador político que a multidão esperava, mas o Salvador que vem para libertar as almas, não das correntes da opressão romana, mas do pecado e da morte.

A humildade de Cristo em sua entrada triunfal nos desafia a viver de maneira diferente. Não somos chamados a buscar poder e reconhecimento, mas a seguir o exemplo do nosso Rei, que "veio para servir, e não para ser servido" (Mateus 20:28). A verdadeira grandeza no Reino de Deus está na disposição de se humilhar, de servir aos outros e de viver para a glória de Deus, como afirmou R.C. Sproul: "A humildade de Cristo é a grandeza do Reino de Deus, pois é nela que reside o poder transformador."

Que, ao refletirmos sobre a entrada de Cristo em Jerusalém, possamos ser desafiados a viver com humildade, buscando sempre a grandeza no serviço ao próximo e na submissão ao Senhorio de Cristo. Que nossas vidas sejam um reflexo de Sua humildade, preparando o caminho para Seu Reino, não com palmas, mas com corações dispostos a viver para a Sua glória.

Medite: O Reino de Cristo é construído na humildade. Que possamos seguir o exemplo do Rei que entrou montado em um jumentinho, vivendo para servir, como Ele serviu por nós.

Rev. Hugo Ribeiro.

NESTA EDIÇÃO:

**RETIRO 2025
A semana do
Retiro Chegou!**

Pedidos de Oração.

- Rev. Elivandro e Família (Pastor da Igreja de Russas)
- Pelo mês de Setembro e os desafios da igreja.
- Pela mãe dos Irmãos Antônio e Roberto.
- Família Pastoral

Reflexão

"A humildade é a virtude que nos torna cientes de nossa própria indignidade, e nos leva a confiar somente na graça de Deus, ao invés de em nossa própria força ou méritos."

João Calvino



III Ato - Pronunciamento Solene

Texto Bíblico: Apocalipse 2.1-7

"**1** Ao anjo da igreja em Éfeso escreve:

Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro: **2** Conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, e que puseste à prova os que a si mesmos se declararam apóstolos e não são, e os achaste mentirosos; **3** e tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome, e não te deixaste esmorecer. **4** Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. **5** Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas. **6** Tens, contudo, a teu favor que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio. **7** Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus.

IV Ato - ORAÇÃO E CONTRIÇÃO

- **Canção: Salmo 139 (Projeção)**
- **Oração Silenciosa**
- **Oração Pastoral**
- **Promessa de Graça e Encorajamento:**

"Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito abatido." (Salmo 34.18)

V Ato - Memorial (Ceia do Senhor)

• Texto Bíblico: I Coríntios 11.23-27

A Ceia do Senhor é um meio de graça que nutre a Igreja em sua jornada de fé. Ao participarmos do pão e do cálice, somos unidos a Cristo e fortalecidos para viver em santidade. Como nos lembra João Calvino: "**A Ceia do Senhor é dada para nossa edificação espiritual, por meio do qual somos alimentados por Cristo, corpo e sangue**" (*Institutas, Livro IV*).

Esse sacramento não é apenas uma lembrança da obra de Cristo, mas um meio pelo qual recebemos força para a fidelidade e santidade.

Ao nos aproximarmos da mesa do Senhor, devemos fazê-lo com reverência e integridade, reconhecendo o compromisso que temos com Ele e com Sua Igreja. Que a Ceia seja para nós fonte de renovação e fortalecimento, para vivermos com mais dedicação ao Senhor e à Sua obra, prontos para servir e resistir às dificuldades da vida cristã.

Que ao tomarmos parte nesse banquete, nossos corações sejam renovados pela graça de Cristo.

• Canção: Jesus tudo pagou

VI Ato - Gratidão e Serviço

Texto Bíblico: "*Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com tristeza ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria.*" (2 Coríntios 9:7)

Amados irmãos, a Palavra de Deus nos ensina que nossa fé se reflete nas ações concretas do dia a dia, e uma dessas ações é a nossa participação no sustento da obra de Deus. A oferta não é apenas um gesto financeiro, mas uma expressão do nosso coração voltado para o Senhor. Quando ofertamos com alegria, reconhecemos que tudo o que temos vem d'Ele e que somos apenas mordomos de suas bênçãos.

Neste último mês, enfrentamos desafios financeiros em nossa igreja, com dificuldades no pagamento de contas essenciais para o funcionamento da nossa comunidade. Por isso, precisamos mais do que nunca da sua fidelidade e generosidade para que possamos continuar a levar adiante a obra do Senhor.

Como nos lembra a parábola das minas (Lucas 19:11-27), somos chamados a administrar com responsabilidade os recursos que Deus nos confiou. Ao ofertarmos, estamos investindo no avanço do Reino de Deus, não só em nossa comunidade, mas no mundo. Não importa o valor da contribuição, o que importa é a fidelidade, a alegria e a gratidão com que a fazemos.

Portanto, ao nos aproximarmos do ofertório hoje, que nossos corações estejam cheios de generosidade e gratidão. Que possamos ofertar, não por obrigação, mas por amor ao Senhor, reconhecendo que Ele nos abençoa para sermos canais de bênção.

Que Deus nos fortaleça e nos guie a ser fiéis, e que cada gesto de generosidade reflita nosso compromisso com Seu Reino.

Com alegria e gratidão, Pastoral da Igreja

Canção: Maravilhosa Graça



"Deus ama quem dá com Alegria"